

As Manas do Gueime

Notavelmente isso, cria divisionismo ou até mesmo, movimentos que inspiram desabafos descontraídos em vários pontos do mundo. De amor a rapariga deveria se entregar em casório sim. Assim como faz a maioria dos homens, nos casos aqui tratados, nem tanto isso funcione.

A necessidade de mudar de vida, de forma fácil, fala mais alto que o amor. Ainda que o autor deste artigo acredite tanto no amor, quem ira sustentar os caprichos das manas do Gueime¹? ou melhor, dá-se por prioridade a sustentabilidade e depois o amor. Essa tem sido a realidade vivida hoje em dia, nas terras do Samora. Para agradecer mais este artigo, vamos ao trecho musical do meu primo Yannick Afromen², o amor não enche a barriga.

Essas manas do gueime são de admirar, tão pouco e pouquinho de ficar atrapalhado por elas, vá consciente ter com elas. Vê só, o que pode acontecer, costumam procurar amor dentro casamento, além disso, costumam amar e ter prazeres favoráveis ao seu gosto, dentro do casamento, atenção! não com o congues. Muita pena, pena porque? Assim que essa virar independente, irá te fazer comer o fruto proibido e a culpa será de quem? Nessa época, tu já não a levas a lua, nem os joelhos dela tremem da satisfação carnal, como é possível se virar nessa situação? Se essa independência financeira, esta a trazer uma visão, que elas, não tinham antes? Ou mesmo os homens são desatento?

Outra visão sobre as do Gueime, que amam sem amor. Se ela tiver uma independência financeira antes do matrimonio, obrigatoriamente essa jovem ira estabelecer critérios de amar, na maioria dos casos nunca abaixo do seu rendimento, será que isso, é o amor?

Se estiver abaixo, então, as orientações bíblicas são violadas, até isso para um impio pode acontecer, mas então, quem é santo? Se para ser esposa, nesses casos não precisa ira a igreja e nem saber ler, para desfrutar das sabedorias do melhor livro, segundo o músico Yannick Afromen. Sabemos todos que para casar, quem casa é o homem, nunca pelo contrário a mulher. Essa informação em Moçambique, vem sendo partilhada de gerações a gerações.

Nas palavras da minha prima Soraia Ramos, de lá de Cabo Verde, aquando do seu vídeo musical realizado em Veneza uma cidade Italiana, intitulada: “*tu és meu marido, meu mundo*”. Prova vive do reconhecimento que me leva a acreditar em uma só possibilidade, de que maior parte dos homens aqui em menção, não medem esforço em criar família, e lhes ser ofertado uma homenagem a esse nível. Nesta visão, o que acontece do errado para importa? O que deve ser feito para manter a família firme importa? Muita das vezes em Moz, a parte masculina não mede esforço pela esposa e pela família, ao contrário disso, o feminismo, somente os seus frutos.

Esse homem que falamos, nem critérios têm para contrair matrimonio, basta ser fisgado, ah, ah, ah, ... Se os olhos estiverem alimentados, o coração agradece, como forma de gratidão, a ilusão da combinação da roupa fazendo uma poesia com o corpo violino, já é motivo da moça do gueime acordar pelada na residência do mano. Dai vem a hípica estória de peça a peça da roupa ser deixada nos cómodos do rapaz, isso mostra com clareza que existe muito materialismo no homens e sentimentalismo por parte das mulheres, pelo grau de credibilidade de relações afrontam o esbanjamento e exibição de bens material.

¹ **Gueime:** Calão usado em Moçambique para designar Mulher malandra.

² **Yannick Afromen:** Rapper Angolano, fazedor de músicas de intervenção social.

Em relação ao amar mais? Uhm... isso depende de pessoa para pessoa, a quem olha relação de casados, como uma equipa em que se trabalha em equipe para prosperar, em contrapartida existem relacionamentos que as pessoas trabalham de forma individualista e prosperar de igual forma.

Outrossim, fingem estar juntos, com efeito de baixa contribuição, nos seus relacionamentos, que, por consequência adquirem a habilidade escovadora do parceiro, aceitando assim, ser sujeito a situações tristonhas, penosas e mais sem própria designação, em que suas opiniões não valem, para a construção do tal império, como disse uma amiga de um desses locais de comercio na baixa da cidade da beira, que pobre é feiticeiro, assemelho isso, a ideia de nunca ter oportunidade de receber um aval de suas contribuições no seio familiar, lá no interior aparece uma voz dizendo: “*se ele morre-se, valia a pena.*”

Historicamente em Moçambique, os homens sempre correm aos leitos da morte antes das mulheres, assim se diz, no senso comum, sustentam essa ideia aos níveis de riscos em que o homem se submete minuto á minuto, eu Aramis de Deus, assemelho a ideia de o homem querer sempre ser herói e/ou provedor da família, valentão, das vicissitudes de acreditam que ele pode, mesmo em coisas em que a mulher é capaz de fazer. Pés embora, juridicamente somos todos iguais, carecemos das mesmas condições sancionais.

Logicamente, em pleno seculo XXI, a quem acredita que, quem detêm a obrigação de ofertar artigos ao outro, é a parte masculina da história da vida humana. Aos olhos de qualquer um, como será possível emanar essa responsabilidade somente a masculinidade, sendo que culturalmente existe o termo emancipação da mulher, pois, não é novidade ver uma mulher ser empoderada, mesmo sem possibilidade para tal, por essa razão, muitos homens carregam a coroa dos cornos³. Tudo isso cabe a mestre ilusionista, elas são muito e muitíssimo inteligente desde a maternidade, ao ponto de comandar um Velho e Antigo Combatente da Luta de Libertação Nacional, ao suicídio, por desilusão.

Elas sabem, como sabem e o que sabem? Sabem da nossa atração e nós? Pouco sabemos delas, doe-me assumir que desconhecemos, o tão simples seria a vida, se soubéssemos, que o que elas gostam, somente é ouvir, ouvir o impossível, ouvir o inacreditável, ouvir mentiras embrulhadas num pacote da verdade. Aquele primo ao lado da prima Ana Joyce⁴, em sua preforma-se musical disse: *esta falar e esta fazer*, talvez pelas imagens do vídeo, destorce a flor da informação. Cada um fez seu juízo da coisa, a conclusão feita é que erradamente herdamos, o costume de ofertar dinheiro como sinonimo do amor. Se isso é verdadeiro. Então, porque? ainda o nosso maninho com apelido David, mais não Beckham, nos ensina que: *trabalho conta*. Atenção manos e manas vos digo: “*os homens amam pelos olhos, as mulheres pelos ouvidos,*” Isso defere da atração sexual.

³ **Coroa dos cornos:** Título musical da música do Cleiton David, que significa o rei dos traídos.

⁴ **Ana Joyce:** Cantora Angola do estilo musical Quizomba.